

466

A ÉTICA ORIGINÁRIA HEIDEGGERIANA À LUZ DOS CONCEITOS FUNDAMENTAIS DA FILOSOFIA ARISTOTÉLICA. *Felipe Garrafiel Pimentel, Guilherme Olivier, Mario Fleig (orient.)* (UNISINOS).

Esta pesquisa, utilizando-se do método de análise e interpretação crítica de textos, tem por objeto o exame da interpretação heideggeriana dos conceitos fundamentais da filosofia de Aristóteles, especialmente nos cursos dados por Heidegger em 1924 (2002) e 1924-25 (1992), visando a elucidação de sua proposta de uma ética originária, a relação desta com a ontologia fundamental e com as formulações éticas ao longo de sua obra, e as contribuições possíveis para o debate atual em torno dos impasses éticos no contexto pós-metafísico, à luz da relação entre ética e linguagem. Levar-se-á em conta intérpretes atuais (Berti, 1991, 1997; Brague, 2001; Courtine, 1990, 1996; Duarte, 2000, 2002; Greisch, 1994, 2000; Hodge, 1995; Loparic, 1999, 2000a; Olafson, 1998; Young, 1997; entre outros). Igualmente buscar-se-á evidenciar as articulações internas entre ética e linguagem, na linha de pesquisa "Ética e Linguagem" no PPG-Filosofia: Ética e Filosofia Social, e com isso contribuir para avançar no tratamento de um dos principais impasses na América Latina: o embotamento da capacidade de agir moralmente, tanto individual quanto socialmente. (PIBIC).